



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA
CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, salas 101 e 102
Centro, Varginha – MG
CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211
Website: www.conselhodesaudevarginha.org



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA CISTT – 08/02/2021

Ata da 2ª da Reunião Ordinária da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora de Varginha/MG (CISTT), realizada por videoconferência no aplicativo *Google Meet*, diante do cenário de pandemia, em atenção à Resolução Nº 06/2020. Reunião realizada no dia 08 de fevereiro de 2021, com início às 14h06. **Membros presentes:** Ana Carolina Cavalcanti dos Santos (G3 Serviços Empresariais), Ana Márcia Rodrigues da Silva (Universidade Federal de Alfenas/UNIFAL), Brígida de Fátima Batista Gomes (secretária designada da CISTT/Conselho Municipal de Saúde/CMSV), Catherine Bueno Dominguet (Departamento de Psicologia - Universidade de Alfenas/ UNIFENAS), Célio Ferreira (Coordenador da CISTT - CMSV), Christiane Navarra Frogeri Pimenta (Departamento de Psicologia/UNIFENAS), Cláudio Miranda Souza (presidente - CMSV), Helen Márcia de Souza (CMSV), Hudson Lebourg Vasconcelos Batista (CMSV), José Ronaldo Clemente (Sindicato dos Empregados em Telecomunicações /SINTTEL), Marina Ribeiro Magalhães (Engenheira do SESMT/Setor de Segurança e Medicina do Trabalho), Melina de Souza Fiorini e Schulze (Ministério Público do Trabalho), Oscar Gabriel (SINTTEL), Reinaldo Sarto (Grupo Educacional – UNIS), Vanessa Tavares de Jesus Dias (UNIFAL) e Vítor Lúcio da Silva (SINDSERVA/Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Varginha). **Registra-se, também, a presença de:** Antônio Amorim de Carvalho (convidado – CUT/Central Única dos Trabalhadores e SINTTEL) e Edson dos Santos Júnior (Oficial de Administração – CMSV). **Ausências justificadas:** Karolina Vitorelli Diniz Lima Fagundes (autoridade fiscal/Saúde do Trabalhador – VISA/Vigilância Sanitária da SEMUS/Secretaria Municipal de Saúde), Leandro Costa Marinho (Gerência Regional de Trabalho/Ministério da Economia), Letícia Moura Passos Soares (MPT/Ministério Público do Trabalho), Mayara Cristina Sandy Coelho (SEMUS), Rosane Alves Pereira (SEMUS) e Valdene Rodrigues Amâncio (CMSV). **Pauta: 01)** Leitura, discussão e aprovação da ata do mês de janeiro/2021; **2)** Recomposição da CISTT; **03)** Continuidade do Plano de Ação da Comissão Especial Covid-19; **4)** Plano Anual de Trabalho da CISTT/2021. A reunião inicia com o coordenador Célio dando boas vindas aos novos membros da CISTT, representantes da UNIFAL, UNIFENAS e SINTTEL. Célio pede desculpas pela última reunião, em razão de problemas técnicos com o notebook. Explana sobre a sede do Conselho Municipal de Saúde e seu horário de funcionamento, bem como sobre a CISTT e agradece ao membro Hudson por auxiliar no fluxo da reunião no mês de janeiro de 2021. Brígida está na sede do CMSV acompanhando a reunião da CISTT com Célio, entretanto durante toda a reunião ocorreram quedas na conexão da rede de internet, em razão da velocidade insuficiente disponibilizada. Dra. Melina questiona aos novos membros se há dúvidas quanto a CISTT e se desejam fazer alguma observação que possa acrescer nosso trabalho. Vanessa se apresenta, junto com a sua suplente, Ana Márcia - representantes da UNIFAL, informando ser socióloga e Ana Márcia, economista, tendo experiência com pesquisas sobre trabalhadores informais, e orientados trabalhos acadêmicos sobre trabalhadores rurais e transexuais na cidade de Varginha e Christiane - coordenadora do curso de Psicologia da UNIFENAS, junto com sua

suplente Catherine - coordenadora do curso de Biomedicina em Varginha. Relata o entusiasmo de Célio ao falar do trabalho da CISTT e que ficou muito animada em fazer parte. Informa que a sua área de atuação é a Psicologia do Trabalho, Saúde Mental do Trabalhador. Dra. Melina acredita que haja demanda na área de atuação dos membros representantes da UNIFENAS e UNIFAL, que auxiliará nos trabalhos da CISTT para uma melhora da saúde dos trabalhadores de Varginha. Ana Márcia (UNIFAL) relata atuar na área de economia, e trabalha com indicadores na área do trabalho, com pesquisas como, desemprego e faixa salarial e que se dispõe a auxiliar à CISTT. Dra. Melina relata que a CISTT teve sua atuação restrita, em razão da pandemia, mas que toda sugestão é bem-vinda para acrescentar o Plano de Ação. **Pauta 01.** Lida a ata do mês de janeiro/2021 pela secretária designada Brígida, foi aprovada, porém com a correção da categoria da enfermeira Karolina como autoridade sanitária e do nome do membro Oscar Gabriel. **Pauta 02.** Célio dá boas vindas à professora Vanessa (UNIFAL), que leciona Ciências Sociais e outras disciplinas ligadas à Sociologia, e reforça sobre as atas do CMSV e da CISTT que são publicadas no website do Conselho. Ressalta que as atas são um registro histórico em relação ao nosso trabalho; que sempre confeccionamos com muita cautela para que seja sempre um relatório fiel da reunião. Célio explana sobre a CISTT, e informa que o Conselho de Saúde de Varginha comemorou 30 anos no ano de 2020, e a CISTT completará apenas 01 ano, agora em março. Relata a recomposição da CISTT, onde, no momento, podemos contar com três universidades: UNIS, UNIFAL e UNIFENAS, que veem para nos enriquecer. As universidades têm um papel muito interessante na construção da Política de Saúde do Trabalhador, na ajuda da articulação, sendo segmentos importantes tanto quanto os demais segmentos participantes. Conseguimos efetivar a Vigilância da Saúde do Trabalhador, com os enfermeiros Karolina e Reinaldo, como seu suplente. Incorporamos também o SINTTEL e o CMSV, que indicou Valdene como suplente do membro Hudson; e nomeou Helen, como membro titular em substituição ao membro Ricardo. Célio enfatiza que a CISTT está bem representada por psicólogos e solicita uma apresentação sobre o impacto mental da pandemia. A Secretaria de Saúde indicou os enfermeiros Karolina e Reinaldo como membros efetivos da CISTT. Célio lembra que outros segmentos também foram convidados. O Conselho Regional de Enfermagem e SEST/ SENAT (Serviço Social do Transporte/Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte) receberam o convite para participar da CISTT, porém até o momento não responderam. A Associação Médica indicou o Dr. Adrian como titular e ficou de indicar o suplente. Os segmentos SINTRAMOMEG (Sindicato dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral), ACIV (Associação Comercial e Industrial), MINASUL (Cooperativa de Cafeicultores) e SEHAD (Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Social), foram notificados através de ofícios, assinados pelo presidente do CMSV e pelo coordenador da CISTT e não responderam, portanto, entendemos que acataram seus desligamentos da CISTT, pois, há tempos não participam e não justificam suas ausências. Num próximo momento Edson - servidor administrativo do CMSV, enviará a todos os membros a relação dos segmentos e seus dados, como e-mail e telefones, para todos conferirem as informações do quadro da CISTT. **Pauta 03.** Célio lembrou que em 2020 foi instituída a Comissão Especial de Enfrentamento à Covid-19. Houve discussões fundamentais para a Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, onde essa comissão realizou reunião muito importante com os hospitais Regional do Sul de Minas e Humanitas, objetivando mais dialogar do que inquirir. Neste momento houve interrupção na conexão da internet no notebook do CMSV onde acompanham a reunião Brígida e Célio, por isso Claudio solicita a Dra. Melina repassar

informações sobre a Comissão Especial de Enfrentamento à Covid-19, por ela participar mais diretamente. Dra. Melina relata a atuação da Comissão de enfrentamento à Covid-19. Tanto pela CISTT, quanto pelo Ministério Público do Trabalho, que abriu um procedimento próprio; houve o acolhimento de alguns setores como o dos supermercados e grandes hospitais da cidade, e foram realizadas reuniões específicas para repassar informações técnicas com a intenção de subsidiar a prevenção e disseminação da Covid-19. Também realizadas reuniões com grandes empresas como, Cooper Standard, Plascar e a G3 Serviços Terceirizados, numa segunda reunião, para desenvolver planos de ação mais efetivos, conforme a demanda e evolução da pandemia no município. As reuniões foram suspensas por agora, mas Dra. Melina está buscando com Karolina quais setores para ações mais efetivas. Houve um enfrentamento no Hospital de Campanha do município, tendo a necessidade de contratação de mais servidores. As reuniões foram em caráter pedagógico, educativo e de instrução, podendo buscar agora o setor de Educação com o retorno presencial das escolas, fazendo levantamento, buscando participantes e avaliando protocolos. Hudson descreve diversos setores, conforme relatório da Comissão Especial de Enfrentamento à Covid-19 do mês de novembro 2020, e sugere reuniões com esses setores. Dra. Melina sugere rever os setores, pois a área de saúde está sendo vacinada, podendo priorizar outros setores. Acredita que Karolina saberá nos informar sobre as demandas. Para a Dra. Melina a Educação é prioridade. Antônio Amorim comunga com Dra. Melina, além do transporte público, onde Claudio ressalta os pontos a serem avaliados. Vítor solicita transparência na vacinação, para evitar comentários de fura-fila e trazer tranquilidade a população. Claudio responde quanto à Norma Técnica do Ministério da Saúde, relata que pautará esse assunto para a próxima reunião ordinária do CMSV, com apresentação mais ampla. Dra. Melina relata sobre o Programa Nacional de Imunização (PNI) e da transparência sobre a vacinação (quantas doses, quem foi vacinado e o percentual de vacinação) e questiona sobre o que temos de palpável. Claudio relata que as vacinas que tinham já foram todas utilizadas; que os farmacêuticos seriam os últimos. Tendo em média 3.000 doses, podendo chegar até 7.000 doses. Dra. Melina sugere que a CISTT oficie o CMSV para trazer informações sobre a vacinação, para que, a partir dessas informações possa-se traçar um diagnóstico mais contemporâneo no município e plano de ação da Comissão Especial. Claudio discutirá com o secretário de Saúde, pois acredita ser pertinente. Antônio Amorin solicita fiscalização na SINTRAMOMEG, em razão de aglomerações. Dra. Melina diz ser pertinente essa observação. Célio relata que os sindicatos estão retroagindo; muitos não quiseram participar da CISTT. Antônio Amorim concorda com Célio, e sugere uma visita pessoal nos sindicatos. Vítor lembra que no ano passado houve uma reunião no CMSV sobre o encaminhamento do estudo de viabilidade de uma CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) em Varginha. Claudio informa que esse ano essa matéria será discutida no Plano Municipal de Saúde. Célio solicita a todos os membros atenção no grupo do aplicativo de *WhatsApp* da CISTT, quanto as informações repassadas pelo CMSV sobre assuntos de pandemia, vacinação e ações da Covid-19. Vanessa relata que a questão do sindicato, é importante quanto à representação dos trabalhadores e concorda com Antônio Amorim em buscar o sindicato para participar da CISTT. **Pauta 04.** Célio relata a necessidade de readaptar o Plano Anual de Trabalho da CISTT e pergunta aos membros se temos condições de realizar um seminário e audiência pública neste ano. Informa que o Conselho Estadual de Saúde estava discutindo hoje sobre a realização de Conferência de Saúde para esse ano, e eles estão indecisos, se fazem na forma virtual ou presencial, ou ainda deixam para o início

do ano que vem. Porém, nós poderíamos pensar sobre o nosso seminário ou uma audiência pública. Dra. Melina acredita ser possível. Relata que a pandemia atrapalhou nossos planos, que seria primeiro, uma audiência pública e depois, um seminário para a questão de Saúde Mental do Trabalhador, trazendo profissionais. Dra. Melina acredita que audiência pública seria para trazer demandas para a atuação da CISTT e traçar um plano. O tema ideal seria a pandemia em todos os seus aspectos, em especial no impacto mental. Dra. Melina sugere um seminário. Vanessa tem dúvidas se é uma das competências da CISTT, fazer uma sugestão à prefeitura, no intuito de não haver a retomada das aulas antes da vacinação dos professores e demais profissionais da escola - pensar na escola como um espaço prioritário e também pensar na proteção dos trabalhadores com cumprimento dos protocolos sanitários. Vanessa tem acompanhado os debates dos professores do Ensino Fundamental, que cobram condições das escolas em seguir o protocolo sanitário, e que isso não é possível. Vanessa demonstra matéria no Amazonas (Instituto Federal), que 09 pessoas, entre professores e técnicos administrativos, faleceram em decorrência da Covid-19 após o retorno às aulas; que os professores dos ensinos Médio e Fundamental de São Paulo entraram em greve e tem uma cidade no Sul que também apresentou surtos nas escolas. A retomada nesses institutos federais e escolas tem ocasionado esse tipo de efeito de morte e contaminação de professores e funcionários. Vanessa adverte que não é o momento pra esse retorno, e questiona se a CISTT tem poder de interferência, de fazer essa sugestão, pois, não temos escolas que estão preparadas para esse retorno e nem possibilidades das próprias relações entre as pessoas, que não usam máscaras na rua, imaginem as crianças dentro de escolas. Outra questão, é que a UNIFAL está pensando nesse retorno, mas com isso, já tivemos acesso ao projeto; como será no futuro essa volta; como será a transmissão dessa aula às casas dos alunos, com material determinado; preparo das universidades com álcool em gel nos corredores - são propostas que devem ser priorizadas, além da vacinação (que está sendo colocada). Vanessa sugere uma proposta de cancelamento do retorno às aulas até que todos estejam preparados, com segurança. Claudio explana sobre o protocolo do município com a estrutura para a volta às aulas, que depende da adequação tanto da rede privada quanto da rede pública. Cita Manaus, que retornou sem protocolo. Informa que deverá verificar protocolo e realidade social. Célio solicita dar continuidade da Comissão Especial Covid-19 e sugere reunião de plano de ação com 05 setores como: armazéns e corretores de café, bancos, construção civil e clínicas de Medicina do Trabalho. Ana Márcia complementa a fala de Vanessa, que, acompanhando os modelos de previsão da pandemia, a região de Varginha, provavelmente viverá o pior momento a partir de março e abril, tendo em vista o feriado de carnaval, portanto, diante de um cenário pior o retorno está programado- parece que não será seguro. Claudio elucida sobre o protocolo municipal; que a proposta não é voltar à Educação; que existe toda uma complexidade nesse protocolo, de sistema híbrido. O fato de ser autorizado o retorno, não significa que o retorno acontecerá, porque depende da adequação da rede do ensino como um todo, tanto público como privado. Temos que analisar com um pouco mais de parcimônia, sobre esse ponto. Claudio entende sobre o ponto de vista epidemiológico, sempre tomando como sentinela o ocorrido em Manaus. Houve de fato o crescimento de casos. Manaus foi retornado sem protocolo, há problemas no acesso, pois o sistema virtual não contempla totalmente a população; o ensino presencial poderia ser um reequilíbrio. Há o pico projetado para março, influenciado pelo carnaval - uma das razões por ter sido cancelado e também outras discussões que precisam ser levadas em conta; que o Ministério

da Saúde coloca a Educação como essencial. Claudio entende as críticas ao retorno da Educação nesse momento, mas também entende as críticas de não se voltar levando em conta todo esse cenário. É uma discussão válida, e a posição do Claudio é cautelosa, mas leva em conta a necessidade desse retorno pra garantir um acesso da rede pública em questão da desigualdade. Há um registro epidemiológico que diz que as crianças propriamente ditas não estão tão sujeitas quanto aos adultos. Há de se verificar a questão dos protocolos, professores, e foram contemplados no protocolo sanitário. Estamos pensando mais no resguardo dos professores do que propriamente dos estudantes. Levando em conta que os professores afastados também já não estão cumprindo a quarentena. Precisamos levar em conta tanto o fator epidemiológico quanto a questão social. Discussão sensível. Alega que os brasileiros não estão disciplinados frente à pandemia por estarem cansados. Claudio acredita que a CISTT tem total poder para construir um encaminhamento. Antônio Amorim questiona quais serão as precauções tomadas para os professores e alunos dentro da escola; quais foram os protocolos criados; por quem foi criado; se houve debate entre os sindicatos e se eles foram ouvidos. Claudio informa que o protocolo não foi montado pela VISA, foi feito por um grupo de trabalho específico com 40 membros; foi o maior gabinete instituído em relação à Covid-19, e não somente pela iniciativa privada. Foi também a Saúde do Trabalhador, Vigilância Sanitária e Epidemiológica e Secretaria de Educação, com vasto grupo de pessoas. Claudio sugere que se faça uma reunião específica com o pessoal responsável pelo protocolo pra fazer uma apresentação, para que, antes de se criar uma posição favorável ou não, que se conheça o protocolo. Melina relata que precisamos entender o protocolo. Na teoria ele é bom, mas na questão da prática precisa saber como o município vai acompanhar esse protocolo. Sugere também uma reunião específica com os responsáveis da Educação e Saúde para saber como será o acompanhamento do protocolo com os funcionários dentro da escola, em relação à contaminação. Claudio se prontifica em encaminhar no grupo o material e o decreto - documentos que já se tornaram públicos. Antônio Amorim solicita se é possível, chamar para essa reunião o SINPRO MG (Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais) quanto o Sind-UTE (Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais) e um terceiro, o SIPROMAG (Sindicato dos profissionais da Educação da Rede Municipal), para fazer esse debate, além do SAAE (Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar da Região Sul do Estado de Minas Gerais) e dos professores das faculdades. Dra. Melina e Claudio concordam. Dra. Melina sugere o dia 17 de fevereiro para a realização da reunião para apresentação e discussão do protocolo de retorno às aulas com participação dos sindicatos da Educação e que confirmará com a enfermeira Karolina. Célio solicita sugestões para o plano de Ação Covid-19 com os segmentos educacionais para o dia 17/02/2021. Nada mais havendo a ser tratado, o Célio encerrou a reunião às 15h27, agradecendo ao moderador Reinaldo e a presença de todos. E eu, Brígida de Fátima Batista Gomes, secretária designada, lavrei a presente ata que será lida, discutida e aprovada por todos os participantes.